

# INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## A T A S

### ATA DA 335ª. SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO TÉCNICO ADMINISTRATIVO (CTA)

**ATA** – Aos onze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um, reuniu-se o Conselho Técnico Administrativo do Instituto de Física da USP. A sessão foi realizada de forma *online*, utilizando-se a plataforma Zoom, devido à pandemia do coronavírus, sob a presidência do Senhor Diretor, Prof. Dr. Manfredo Harri Tabacniks, na presença do Vice-Diretor, Prof. Dr. Gustavo Alberto Burdman e dos seguintes membros: Henrique de M. J. Barbosa, Ivone Freire da Mota e Albuquerque, Kaline Rabelo Coutinho, João Carlos Alves Barata, Helena Maria Petrilli, Alexandre Alarcon do Passo Suaide, Cristiano Luís Pinto de Oliveira, Fernando Silveira Navarra, Lucy Vitoria Credidio Assali (Suplente), Adriano Mesquita Alencar, Cristiano Rodrigues Mattos, representando a CPGI, e o representante discente Keith Richard Brauer Sales. A Assistente Acadêmica, Senhora Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum, secretariou a reunião. O **Senhor Diretor** inicia a reunião às 10h05min, dizendo que essa é nossa primeira reunião do CTA de 2021 e espera que algum dia possamos tomar café juntos mais uma vez; porém, por enquanto isso ainda não é possível, lembrando que estamos na iminência da terceira onda do vírus. Anuncia a presença de Keith Richard Brauer Sales, representante discente recentemente incluído entre os participantes do CTA. Consulta os presentes sobre a inversão da pauta, iniciando pela Ordem do Dia e depois retornando para as comunicações. Não havendo manifestações contrárias, passa à **2ª PARTE - ORDEM DO DIA - Item II – Assuntos para referendar: Item II.01 - Pedido de credenciamento do Prof. Cristiano Luís Pinto de Oliveira junto à CERT (Resolução 7271/16)**. O **Senhor Diretor** informa que o pedido de credenciamento tem um parecer do Prof. Iberê totalmente elogioso, que considera que o Prof. Cristiano tem mérito suficiente para ser credenciado pela CERT e que isso não interfere em suas atividades. Coloca o assunto em discussão. Não havendo manifestações, coloca o pedido em votação, que é aprovado por unanimidade. **Item II.02 - Pedido de recredenciamento do Prof. Marco Aurélio Brizzotti Andrade junto à CERT (Resolução 7271/16)**. O **Senhor Diretor** informa que o pedido de credenciamento do Prof. Marco Aurélio Brizzotti vem acompanhado de parecer do Prof. Iberê Caldas, também elogioso, não colocando nenhum óbice ao credenciamento do docente. Coloca o assunto em discussão. Não havendo manifestações, coloca o pedido em votação, que é aprovado por unanimidade. **Item II.03 - Pedido de Licença Temporária do RDIDP do Prof. Leandro Ramos Souza Barbosa, por 04 anos, a partir de 01.03.21 (Resolução 7271/16)**. O **Senhor Diretor** informa que o Prof. Leandro Barbosa solicitou licença do RDIDP por quatro anos. A licença do RDIDP é um caso raro no nosso Instituto, mas foi solicitada por causa do contrato no Sirius, que exige que ele não tenha nenhum contrato de tempo integral vigente. Por isso ele solicitou a licença e, depois de autorizada, irá solicitar também o afastamento sem vencimentos por 2 anos e depois por mais 2 anos. O **Prof. Henrique Barbosa** comenta que o Prof. Diego Trancanelli está trabalhando numa Universidade italiana. Não lembra de quando o afastamento passou pelo CTA tenha sido necessário ele pedir essa licença do RDIDP. Diz que não entende muito bem porque que os casos são diferentes; se seria só porque o Prof. Leandro está trabalhando em outro lugar no Brasil e não fora. O **Prof. Gustavo Burdman** confirma que, de fato, o Prof. Trancanelli tem um vínculo empregatício na Itália, mas que na ocasião de encaminhar o pedido, foi orientado de que tudo o que precisava solicitar era um afastamento com prejuízo de vencimentos. A **Profa. Kaline Coutinho** informa que é um problema da legislação brasileira que não permite a uma pessoa ter contrato em RDIDP e pela CLT simultaneamente. Como na Itália não tem a CLT, ele deve ter um outro tipo de contrato que não faz parte da nossa legislação, então não tem um obstáculo para isso. O **Senhor Diretor** agradece a Profa. Kaline pelos esclarecimentos e diz que é uma das primeiras vezes que vê um pedido de licença do RDIDP

# INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## A T A S

no Instituto. É muito raro isso acontecer. O **Prof. Gustavo Burdman** comenta que não tem dúvidas quanto à licença do RDIDP, mas entendeu que o Prof. Leandro precisa de um afastamento de quatro anos, então ele vai solicitar um afastamento por dois anos e depois outro afastamento por mais dois anos. O **Senhor Diretor** diz que provavelmente sim, que em geral o docente pede por dois anos e depois renova, mas depende do CTA. O **Prof. Gustavo Burdman** complementa dizendo que não é qualquer justificativa que permite a renovação de afastamento por mais dois anos e que se inteirou do assunto por causa da solicitação do Prof. Trancanelli. O **Prof. Fernando Navarra** diz que, tanto no caso do Prof. Diego quanto no caso do Prof. Leandro, esses são afastamentos que justificam nós contratarmos um professor temporário. Solicita aos Chefes de Departamento que tomem as devidas providências para contratarmos no tempo devido os substitutos. A **Profa. Kaline Coutinho** diz que, assim que sair o afastamento do Prof. Leandro, o departamento vai solicitar um substituto. O **Senhor Diretor** lembra que isso já foi feito no caso da Profa. Anne e deve ser padrão no Instituto. Ao se afastar um docente, nós pedimos o substituto para atender a carga didática. O **Prof. João Barata** diz que no caso do professor do Departamento de Física Matemática, já está sendo providenciada a solicitação de substituto. Não havendo outras manifestações, o **Senhor Diretor** coloca o pedido de licença em votação, que é aprovado por unanimidade. **Item III – Assuntos novos para deliberar: Item III.01 - Apreciação dos relatórios de atividades simultâneas ao RDIDP dos seguintes Departamentos do IFUSP: FAP, FEP, FMA, FGE e FMT, para encaminhamento à CERT (referente ao ano de 2020).** O **Senhor Diretor** coloca o assunto em discussão. O **Prof. Henrique Barbosa** comenta que, ao fazer o relatório do departamento, estavam com dificuldade de saber que tipo de atividade deveria ser incluída ou não. Diz que trocaram uma série de e-mails com a CERT nas últimas semanas e há uma contradição entre a legislação nova e a tabela “do que pode” e “do que não pode”. Acrescenta que o e-mail que recebeu há pouco, foi de que “era realmente pertinente a colocação de que precisa atualizar a tabela e que assim que voltassem às atividades presenciais estariam tomando conta desse assunto”. A resposta inicial foi que qualquer atividade, por exemplo, didática que não conste da sua carga didática oficial, precisaria de autorização da CERT, e isso deveria então aparecer no relatório do departamento. Diz que nunca fizeram isso, por exemplo, o professor no curso de verão do IFUSP, não está na nossa carga didática oficial e tem que pedir autorização da CERT para isso, ou um minicurso ministrado numa conferência, no encontro de Física. O **Senhor Diretor** diz que concorda com o Prof. Henrique, mas os professores que participam da Univesp solicitam o credenciamento para poder atuar nos seus cursos. Acha que temos que ponderar isso. O **Prof. Henrique Barbosa** acrescenta que o caso no seu departamento diz respeito à Profa. Valéria que dá muitos cursos de extensão pela própria USP, que não são pagos nem nada e isso está requerendo que nós façamos o cadastramento na CERT. Tem os relatórios dela, tem recadastramento, aparece nesse relatório do departamento. É uma burocracia que parece desnecessária. O **Senhor Diretor** concorda que tem decisões da CERT meio obscuras. Por exemplo, chama a atenção que a FEP destaca a atividade do Prof. Alessio como editor da “Radiation Physics and Chemistry”. A **Profa. Ivone Albuquerque** diz que conversou com o Prof. Alessio porque ele falou que se informou, mas não sabe exatamente com quem, e foi dito que era necessário. Porém, se você olhar no estatuto do docente isso não conta como atividade que precisa passar pela CERT. Só para ter certeza, o departamento indagou com a CERT e, de fato, não precisa ter credenciamento para ser editor pago ou não pago. Inclusive pessoas que são pagas para serem editoras também não necessitam. Sendo assim, o Prof. Alessio não vai mais pedir credenciamento por causa disso. A **Profa. Helena Petrilli** diz que está surpresa também, porque no seu departamento a Profa. Marília, se cadastra na CERT todo ano (só porque ela é editora e recebe eventualmente um pequeno valor da revista por esse trabalho, e acharam

# INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## A T A S

que como por essa razão, ela tem que fazer esse credenciamento. Diz que era bom termos por escrito, em algum lugar, dizendo que não precisa porque assim essas pessoas ficam liberadas de terem que fazer o pedido de credenciamento. A **Profa. Ivone Albuquerque** informa que tem um documento esclarecendo essa questão e que poderia compartilhá-lo com os chefes. A **Profa. Helena Petrilli** diz que queria aproveitar para colocar que nos relatórios, os mesmos que vão passar, não tem campo para colocar o que o docente vai fazer. Ao encaminhar o relatório para um relator, ele quer saber o que a pessoa vai fazer. Diz que o seu departamento está solicitando ao docente que coloque no campo "anexos" uma carta da própria pessoa dizendo o que ela vai fazer. Então, deveríamos solicitar à CERT, através da Diretoria, que fosse feita uma alteração nesse formulário, incluindo um campo para, se o docente quiser, explicar quais são as atividades que vai desenvolver. O **Senhor Diretor** agradece a sugestão e diz que vai mandar uma mensagem para o Prof. Osvaldo Novais de Oliveira Junior, que é o presidente da CERT, solicitando a alteração do formulário ou pelo menos sugerindo a inclusão desse campo no formulário. Não havendo outras manifestações, coloca os relatórios em votação, que são aprovados por unanimidade. **Item III.02 - Pedido de credenciamento do Prof. Caetano Rodrigues Miranda junto à CERT (Resolução 7271/16).** O **Senhor Diretor** informa que o Prof. Caetano desenvolve atividades de colaboração com a Shell e Repsol, junto com o Instituto de Química e o Research Center for Gas Innovation da Escola Politécnica. Aparentemente, isso exige que ele se cadastre na CERT. Coloca o assunto em discussão. Não havendo manifestações, coloca o pedido em votação, que é aprovado por unanimidade. **Item III.03 - Homologação da indicação dos Professores abaixo relacionados como representantes titular e suplente, respectivamente, dos seguintes Departamentos junto à Comissão de Consultorias e Convênios, por 02 anos: FGE – a partir de 23.03.21 - Márcio Teixeira do Nascimento Varela – Titular e Carlos Eduardo Fiore dos Santos – Suplente. FAP – a partir de 29.03.21 - José Luiz de Sousa Lopes – Titular e Marco Aurélio Brizzotti Andrade – Suplente.** O **Senhor Diretor** coloca o assunto em discussão. Não havendo manifestações, coloca as indicações em votação, que são aprovadas por unanimidade. Aproveita o ensejo para agradecer aos professores a disposição em colaborar com a gestão do Instituto. **Item III.04 - Distribuição de orçamento para 2021.** O **Senhor Diretor** informa que o orçamento de 2021 já está no site da Contabilidade e que qualquer pessoa do Instituto tem acesso a ele. Apresenta então uma planilha com o orçamento para 2021. Diz que infelizmente não guardou o orçamento inicial de janeiro de 2020 para poder comparar, mas colocou na tabela que apresentou alguns números que tinha de maio de 2020. Diz que ocorreu um pequeno aumento na dotação orçamentária de ordem de 4%. Discriminou os créditos para 2021 referentes aos seguintes itens: Convênio, Manutenção, Recurso Docente (RD), Renda Industrial (RI), Recurso de Informática (RINF), Receita Orçamentária (RORÇ) Básica, Segurança, Transporte, Treinamento, Terceirizados, Empenhos, SBI, com um total geral de R\$ 7.647.336,95 e saldo de R\$ 5.889.323,18. A seguir, apresenta planilha relativa às Despesas Comuns do Orçamento Básico 2020, discriminando despesas de Gráfica compartilhada com o IME, Estagiários, Monitores A, C e PAE, Contrato de Nitrogênio Líquido e Licenças do Zoom, restando em 2021 saldo de R\$ 537.739,00, a serem distribuídos da seguinte forma: 70% para a Diretoria e 30% para os departamentos e, na sequência, a distribuição por departamento, proporcional ao número de docentes de cada departamento. Finalmente, apresenta planilha relativa à verba de Informática a ser distribuída da seguinte forma: 80% para a Diretoria e 20% para os departamentos e, na sequência, a distribuição desse valor por departamento, também de acordo com o número de docentes de cada departamento. Chama atenção para o fato de que os recursos estarão disponíveis para os departamentos até o dia 30 de setembro, depois disso têm que ser negociados com a Diretoria. Essas são verbas que caem nas despesas básicas,

# INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## A T A S

então podem ser usadas para compra de móveis, para alguma mudança dentro do seu departamento, alguma coisa do tipo. Diz que vai adotar o procedimento de que despesas de reformas que têm que ser custeadas com recursos básicos, por exemplo, se quiser mudar uma divisória de lugar no departamento, acabamos pagando com básico e assim não cai na manutenção predial. Se não conseguirmos jogar na manutenção predial essas despesas, vai negociar com o chefe para serem utilizados os recursos da dotação básica, mas, de qualquer maneira, obras em geral estão sendo custeadas com recursos da Diretoria. Cita como exemplo a reforma do Laboratório de Química para os Profs. Valentina e Júlio, além da parte da FAP que inclui o Prof. José Luiz e todo aquele prédio. O **Senhor Diretor** continua informando que toda essa reforma vai ser custeada com recursos de manutenção de infraestrutura predial, da mesma forma que a reforma prevista esse ano para o Van de Graaff na região dos Profs. Martinelli e Paulo Nussenzveig e Márcia Rizzutto que tem várias coisas que precisam ser corrigidas. O telhado do Oscar Sala, do HEPIC e do Alessandro Volta também serão reformados com Manutenção Predial. Diz que a Reitoria distribuiu os recursos para as Unidades, mas manteve um significativo aporte para investimentos, mensagem que identifica como sendo a oportunidade este ano de usar dinheiro da SEF (Superintendência do Espaço Físico) e poder fazer as reformas necessárias de médio e grande porte, o que está sendo negociado com a Prefeitura. Lembra que o IF tem 40 mil m<sup>2</sup> de edificação e se considerarmos um valor de R\$ 2.000,00 o m<sup>2</sup> para construir, o investimento no Instituto é da ordem de R\$ 8.000.000,00 em prédios. Isso deveria ter no mínimo 10% por ano de manutenção e dá alguma coisa da ordem de R\$ 800.000,00 de manutenção desses prédios e nosso recurso é metade, talvez um terço disso. Essa situação vem se mantendo há décadas e isso explica um pouco porque nossos prédios têm problemas de vazamentos, etc., porque nós estamos com os recursos de manutenção reprimidos há muito tempo. São feitos alguns questionamentos pontuais sobre reformas, pintura de salas, colocação de divisórias em departamentos ao que o **Senhor Diretor** responde que as situações serão discutidas caso a caso e que a ideia é que o departamento tenha recursos para trabalhar, mas por outro lado também a Diretoria precisa de um pouco de espaço para poder fazer as coisas. A **Profa. Kaline Coutinho** diz que está pedindo ao CCIF para fazer um registro de preço de micros que possam ser usados por secretárias e micros que docentes possam também comprar com reserva técnica ou dinheiro de projeto e também projetor multimídia. Pergunta aos presentes se haveria algum outro registro de preço que pudesse ser feito. Lembra que com o registro de preço a gente compromete uma certa quantidade naquela qualidade e naquele preço. Depois, fica a critério de cada chefe de departamento ou até mesmo do docente que pode gastar verba de projeto usar o registro de preço. A **Profa. Helena Petrilli** sugere a mesa digitalizadora de apoio aos docentes para dar aula em casa. A **Profa. Kaline Coutinho** diz que tem o *tablet*, a mesa digitalizadora e essa projeção de cima. A projeção de cima é muito boa, mas tem que tomar cuidado com a velocidade, a quantidade de quadros por minuto da câmera, caso contrário fica estroboscópico. Você começa e o aluno só vê a palavra inteira já feita. Quanto à mesa digitalizadora, você não vê o que você está escrevendo, você vê na tela, o que requer uma certa dose de coordenação motora. Diz que se adaptou melhor ao *tablet*, mas acha que tem que testar. Acha que ter um ou dois desses equipamentos para o docente testar para ver se ele se adapta à tecnologia seria uma boa ideia. Não havendo outras manifestações, o **Senhor Diretor** solicita ao CTA que aprove a divisão orçamentária e, de novo, sempre na condição de que qualquer despesa maior do departamento, qualquer emergência, a Diretoria está sempre aberta para apoiar decisões e despesas maiores. Como exemplo, menciona que no ano passado estourou um transformador do Tokamak e em menos de um mês obteve-se recursos da prefeitura no valor de R\$ 35.000,00, para o conserto do transformador, que foi reinstalado e em janeiro já estava funcionando. Coloca a proposta de distribuição do

# INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## A T A S

orçamento em votação, que é aprovada por unanimidade. Agradece a confiança de todos. Passa então às comunicações. **1ª PARTE - E X P E D I E N T E - Item I.1 – Comunicações do Diretor:** a) Portaria GR-7653, de 14.12.20, que dispõe sobre o protocolo de atendimento da Superintendência de Assistência Social para casos de violência de gênero contra mulheres. b) Termo de Contrato, de 16.12.20, do Dr. Ernani Vassoler Rodrigues para exercer o cargo de Professor Contratado III (Professor Doutor) junto ao Departamento de Física Aplicada. c) Portaria IF-01, de 15.01.21, designando o Prof. Dr. Luiz Carlos Camargo Miranda Nagamine, como Coordenador, os Profs. Drs. André Machado Rodrigues, Giancarlo Espósito de Souza Brito, Julio Antonio Larrea Jimenez e o servidor técnico-administrativo Marco Aurélio Lisboa Leite, como membros, e Ademir Rodrigues, como secretário, para comporem a Comissão de Apoio Profissional (CAP) do IFUSP. O Senhor Diretor comenta que essa é uma comissão extremamente importante no Instituto. Nossos alunos, para poderem realizar estágios em empresas ou outras instituições precisam de um aval da Unidade, da empresa contratante, tem que fazer um contrato e esse aluno é acompanhado nesse estágio, nas notas e na frequência dele. Essa comissão faz todo esse trabalho e tem feito isso com bastante propriedade. Essa é uma comissão que tem reuniões frequentes e muitos processos para resolver. Agradece desde já os professores que a compõem e se dedicam a ela e acrescenta que todos estão sendo reconduzidos. d) **Portaria do Reitor, de 15.01.21, aposentando o Prof. Gil da Costa Marques.** O Senhor Diretor diz que o Prof. Gil apresentou um extenso projeto de continuidade da atividade como Professor Sênior. Ele basicamente vai manter as suas atividades tanto de geração de material didático como outras atividades que ele exerce. Imagina que essa aposentadoria seja apenas uma mudança burocrática no status do Prof. Gil, mas certamente não é uma mudança nas atividades dele e nem no seu envolvimento com Instituto. A Profa. Kaline Coutinho diz que o Prof. Gil tem sob a coordenação dele um funcionário que trabalha com mídias, divulgação, etc., além de um espaço próximo ao HEPIC utilizado para a gravação de sala de aula e tudo mais. Diz que por mais de uma vez tentou utilizar esses recursos para poder gravar ou ter uma aula simultânea com o pessoal da Suécia e o acesso era sempre difícil. Gostaria de saber se a Diretoria ou o departamento pretende flexibilizar mais esse acesso e sugere que quem deveria ficar responsável pelo agendamento da sala e por estimular os docentes a usá-la, deveria ser a Comissão de Graduação. Acha que ela deixou de ser departamental porque tem muitos docentes que tem vontade de gravar um curso inteiro, uma disciplina, deixar on-line disponibilizado, mas não tem nenhum outro espaço no IFUSP para esse fim e que, portanto, deveria se considerar que aquele lugar começasse a ser compartilhado. O Prof. Fernando Navarra lembra que há algum tempo solicitou à Diretoria que escolhesse alguém para ser o gerente do e-Disciplinas, inclusive para atendermos uma solicitação da Pró-Reitoria de Graduação para todas as Unidades. Esse trabalho de gerir o e-Disciplinas, de tirar as dúvidas, ajudar e dar apoio aos docentes que precisam estava sendo feito pelo Prof. Ewout, mas ele estava sobrecarregado. Diz que se lembra de ter tido uma conversa com a Profa. Kaline e o Prof. Manfredo, e que até foi sugerido o nome do Mauricio Klein, que trabalha com o Prof. Gil. Pergunta como está essa indicação e o que vai acontecer agora com a aposentadoria do Prof. Gil. A Profa. Ivone Albuquerque concorda que o Prof. Gil deve continuar desenvolvendo todas as suas atividades, mas também acha que cabe essa discussão. Propõe que se verifique uma forma de facilitar essa conversa com o Prof. Gil, e considera que a sala é muito bem equipada, grande, e que pode, de fato, ser usada de outras formas, mas acha que o ponto principal é ver qual é a melhor forma de encaminhamento da questão e de conversar com o Prof. Gil. Quanto ao Mauricio, acha que também temos que discutir porque, na prática o Prof. Gil vai continuar fazendo as atividades dele, mas acha que podemos ter uma discussão sobre isso. O Senhor Diretor diz que,

# INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## A T A S

prevendo essa aposentadoria, no ano passado tomou algumas medidas já tentando democratizar um pouco mais o acesso à sala, e por isso colocou o Prof. Caetano em contato com o Prof. Gil e que ambos se entenderam esplendidamente bem. Diz que o Prof. Caetano tem um projeto de imersão em 3D, vídeos educativos, etc., bastante ativo e bastante moderno muito interessante e a ideia é que o Prof. Caetano trabalhasse um pouco com Prof. Gil e fosse uma pessoa que pudesse facilitar o acesso ao estúdio que o Prof. Gil tem. Quanto ao Maurício, foi solicitada a ajuda dele pontualmente, em algumas situações no Instituto. No caso da Profa. Renata Funchal, que estava fazendo uma aula no Auditório Abraão de Moraes, o Maurício ajudou na transmissão, na difusão e na especificação de todo aquele equipamento. Ele ajudou bastante nesse tipo de trabalho e o trabalho dele foi muito elogiado inclusive. Ele colabora nos colóquios e nós estamos lentamente fazendo o Maurício participar um pouco mais de outras atividades que não apenas as do Prof. Gil. Acha que agora com a aposentadoria do Prof. Gil é hora de conversar novamente com ele de forma que o Maurício fique um pouco mais a serviço do Instituto e o Prof. Gil é totalmente favorável a isso. Ele acha que as pessoas têm que usar o laboratório. Acha que juntamente com a Profa. Ivone poderia conversar com o Prof. Gil sobre como fazer para que o Instituto possa participar mais do trabalho que ele está desenvolvendo e desenvolveu. A **Profa. Ivone Albuquerque** acha ótima a ideia e diz que o que tem observado recentemente é que o Prof. Gil está aberto a conversar e ver como ele pode colaborar em termos do Instituto. Acha que devemos ter um certo cuidado com essa transição porque ele foi praticamente obrigado a se aposentar, apesar de querer continuar suas atividades, o que acha que devemos apoiar. O **Prof. Cristiano Mattos** diz que já tivemos alguns casos desses ao longo do tempo na FEP e que o Laboratório de Demonstrações é um caso que acabou se tornando uma instância do Instituto. Diz que agora ficou muito clara a necessidade de se produzir material a distância, muita gente está disposta e de fato com pouco equipamento. Aquela é uma sala de excelência em termos de equipamentos, mas concorda em relação à delicadeza da situação. Aquela é uma sala que está pronta para esse uso e que estamos vivendo um momento de emergência no qual muita gente está querendo usar esses recursos. Acha que é uma chance de o Instituto assumir uma posição de facilitar para os docentes esse processo, sem tirar o espaço do Prof. Gil, obviamente. O **Senhor Diretor** diz que a título de informação, quem tem atualmente apoiado a produção de filmes, vídeos, etc., é a Malu do setor de comunicação. Ela tem um estagiário que está ajudando nisso. Estão sendo comprados equipamento de câmera, tripé, etc. Ela tem gerenciado o canal do YouTube do Instituto para que ele seja acessível e tenha organização para que as pessoas consigam achar as coisas. Diz que quem quiser e estiver fazendo vídeo e precisar de apoio, basta entrar em contato com o setor de Comunicação que nós temos esse canal oficial de apoio para a produção de vídeo. O **Prof. Cristiano Mattos** diz que a Seção de audiovisual acabou de certa forma, mas que ela também tinha uma função do acervo de vídeos, um projeto antigo que tinha de criar o "FisTube", isso porque temos um acervo de imagens bastante grande que poderia ser disponibilizado na intranet, lembrando que alguns vídeos têm direito autoral reservado, mas é todo um campo de ação que requer algum tipo de coordenação não só no que diz respeito ao processo de publicização no YouTube, mas também um processo de preservação e uso de acervo. O **Senhor Diretor** diz que de fato esse é um acervo digital, mas também tem alguns arquivos com filmes de celuloide, e que concorda que é necessária a coordenação desse acervo, mas acha que nós vamos ter que fazer um projeto e fazer isso profissionalmente. Não vê como fazer isso com recursos locais. A **Profa. Kaline Coutinho** diz que com relação ao Prof. Gil, entende toda a situação, mas sua sugestão é que tivesse uma via institucional, para que o docente que queira fazer um vídeo entre em contato com alguma instância. A **Profa. Ivone Albuquerque** diz que nessa conversa entre ela, o Diretor e o Prof. Gil poderiam ser

# INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## A T A S

estabelecidos alguns horários para que os docentes pudessem usar aquele espaço e ter algum tipo de ajuda de alguém como, por exemplo, o Maurício. O **Senhor Diretor** diz que esses recursos podem ser usados como qualquer equipamento multiusuário. O **Prof. Henrique Barbosa** propõe que se sugira ao Prof. Gil o oferecimento de um curso de curta duração a professores interessados em aprender a preparar aulas online, além de propor a ele a possibilidade de agendamento da sala em horários que ele não esteja usando os equipamentos. Quanto ao acervo mencionado pelo Prof. Cristiano, talvez seja importante envolver a Biblioteca. O **Prof. Adriano Alencar** diz que assistiu o colóquio dado pelo Prof. Gil e achou fantástico o material que ele apresentou. Foi possível ver que ele tem uma infra muito sofisticada e que provavelmente uma boa parte dos docentes vai utilizar apenas uma pequena parcela de toda essa estrutura. Entente que as demandas dos docentes são diferentes e há quem precise apenas de uma câmera boa, para uma atividade mais simples, assim como pode haver quem queira fazer algo bem mais sofisticado que use simulação computacional, etc. O **Senhor Diretor** lembra que a Malu faz exatamente isso. Ela tem horário bem cheio e tem solicitado estagiário, ajuda financeira para fazer isso e tem tido suporte da Diretoria. Acrescenta que quem tem solicitado os trabalhos da Malu até agora em maior número são os laboratórios didáticos. Eles têm gravado experiências, feito kits e colocado no site. A demanda de aulas mais teóricas não tem sido tão grande. Ela está bem ocupada filmando experiências e tem feito bastante serviço nesse sentido, com apoio do "LabDid" e "LabDemo". Finaliza dizendo que entende que dessa nossa discussão, que juntamente com a Profa. Ivone vai marcar uma conversa com o Prof. Gil para conversarem um pouco no sentido de transformar a sala dele num laboratório multiusuário. Passa ao item **e) Of. DIF. 001/2021, de 09.02.21, indicando os Profs. Ivã Gurgel e Marcelo Gameiro Munhoz como representantes Titular e Suplente, respectivamente, para integrarem o Conselho Deliberativo do Centro Interunidade de História da Ciência (CHC)**. O **Senhor Diretor** comenta que o trabalho dos Profs. Ivã Gurgel e Marcelo Munhoz nesse conselho foi muito elogiado pelo Diretor do Centro que solicitou explicitamente a recondução de ambos. Agradece a ambos pelo trabalho e pela atividade de divulgação do Instituto. **Item I.2 – Comunicações do Vice-Diretor.** Não houve. **Item I.3 – Comunicações das Comissões: CG, CPG, CPq, CCEX e CPGL.** O **Prof. Fernando Navarra**, Presidente da CG, inicia apresentando o calendário relativo às várias modalidades de monitoria (monitores C, monitores bolsistas, monitores PEEG e monitores PAE), bem como o procedimento para a inscrição. Em relação à recepção aos calouros, lembra que no ano passado, os calouros foram recebidos e logo em seguida começou a pandemia. A matrícula para os ingressantes começa online em 19 de março e a segunda chamada é no dia 29 de março, e tem ainda a possibilidade de fazer presencial nesses dias. Diz que temos que nos preparar para receber esse contingente de alunos que nunca teve e nem parece que vai ter contato presencial com ninguém. Uma das iniciativas é que como os cursos de Física Experimental vão ser online o GT "Lab", que está sendo coordenado pelo Prof. Alexandre Correia, pretende fazer um kit de instrumentos de Física Experimental I que vai ser distribuído para os alunos para que eles possam fazer, como já foi feito antes, uma parte das experiências em casa. Além disso, é importante fazer circular direito a informação sobre as salas virtuais. Diz que quem está organizando a recepção aos calouros é a Diretoria e que a CG está disposta a trabalhar mais na recepção aos calouros desse ano. É lembrada a questão do apoio aos alunos com dificuldades de acesso à internet para que se garanta que quando começarem as aulas todos os alunos, incluindo os que necessitam desse auxílio, já tenham recebido o apoio necessário. O **Prof. Fernando Navarra** diz que o projeto do Prof. Ewout em parceria com docente da FEARP foi contemplado em um edital do CAEG (Consórcio Acadêmico para Excelência da Graduação). O projeto apresentado visa a readequação de disciplinas para o formato híbrido digital. Eles ganharam um monitor

# INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## A T A S

trabalhando durante um ano e um notebook. A implementação do projeto vai acontecer trabalhando-se num curso de óptica como piloto oferecido para iniciantes, que tem muitos alunos, além da criação de um *template*. O segundo projeto foi submetido ao edital do PEMRECCG (Programa de Estímulo à Modernização e Reformulação da Estrutura Curricular dos Cursos de Graduação). Ele foi feito pela CoC Bacharelado, pelo Prof. Renato Higa, e é um projeto que visa desenvolver e apresentar ferramentas computacionais nos cursos de Física básica. Essa é uma maneira de usar coisas que já foram desenvolvidas pelo SCALE-UP. Diz que o evento da graduação, que inicialmente seria realizado em junho, foi adiado para o final do segundo semestre na esperança de que com a progressão das vacinas e uma mudança de cenário em relação à pandemia, ele possa ser feito presencialmente; caso isso não seja possível, essa é a data final e ele vai ser feito online. Acrescenta que tivemos no semestre passado um monitor da CG com a função de auxiliar docentes a usar a plataforma e-Disciplinas. Isso teve um resultado positivo e a CG está disposta a repetir essa experiência. Finaliza reforçando o pedido de que seja indicado um gerente do Moodle do e-Disciplinas em substituição ao Prof. Ewout e que esperava que fosse o Mauricio Klein. O **Senhor Diretor** informa que conversou com o gerente de marketing educacional da Minipa e existe a possibilidade de negociar com a empresa a doação de um lote de multímetros para dar para os alunos ingressantes. Diz que se está verificando como pode ser feita a aquisição e a doação desses instrumentos aos alunos. A **Profa. Lucy Assali**, Vice-presidente da CPG, diz que tiveram da ordem de 45 inscritos para o doutorado, e 45 inscritos para o mestrado. Estão fazendo o levantamento dos alunos que de fato virão para o Programa, porque temos da ordem de 08 bolsas de mestrado e 06 de doutorado para dar. Dessa forma, a CPG solicita aos orientadores que solicitem bolsas à Fapesp porque as bolsas do CNPq e CAPES são poucas. Diz também que vai haver a terceira edição do EUF online, que tem tido o mesmo número de inscrições do presencial, praticamente da ordem de 2 mil candidatos fazendo os exames. Quanto à CAPES e ao CNPq, tudo segue da mesma maneira, ou seja, as bolsas do CNPq vão acabar e nós não vamos poder colocar gente nova. Acrescenta que da maneira como estão distribuindo as bolsas, tem vários programas que ganharam com essa mudança, porque tinham poucas bolsas CNPq e ganharam muito, como é o caso das engenharias, porque é a parte de aplicação. Sendo assim, não existe um movimento para reclamar e nós vamos ter que nos adaptar por enquanto. Segue-se uma longa discussão. A **Profa. Lucy Assali** enfatiza que temos da ordem de 6 bolsas de doutorado e 8 de mestrado. É um número irrisório. E nós tivemos mais ou menos, 45 inscritos. Então a CPG está contando com as pessoas que entraram em primeiro lugar que são alunos excelentes, que os orientadores peçam bolsas à FAPESP para podermos ir um pouco mais para frente nessa lista e chegar ao décimo quinto, décimo oitavo, e conseguir pegar os melhores candidatos para continuar na nossa pós-graduação. Diz que vê que o futuro vai ficando bem nebuloso porque a CAPES diminuiu o número de bolsas, mas depois devolveram algumas. Quanto ao CNPq, as 30 bolsas de mestrado que temos são essas que conforme vão acabando vão sendo recolhidas e no outro semestre temos que fazer a aplicação para pedir novamente as bolsas. Ratifica que o número de bolsas que a Universidade recebeu, não mudou. É praticamente o mesmo ou aumentou. Só a distribuição é que ficou diferente. Nós que somos das básicas perdemos, enquanto o pessoal que são das aplicadas ganharam. O **Prof. Adriano Alencar**, Presidente da CPq, diz que estão tendo bastante dificuldade para organizar o curso de verão, porque a quantidade de docentes que estão se apresentando para o curso é insuficiente. Quanto aos colóquios, vão ser retomados e está em tratativas com o Prof. Galvão para a fazer a palestra de abertura. Lembra que o Prof. Galvão recentemente, foi contemplado prêmio *Freedom and Responsibility Award* da *American Association for the Advancement Of Science* pela defesa dos dados do desflorestamento da floresta amazônica. A **Profa. Ivone Albuquerque**

my

Q



# INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## A T A S

comenta que há algum tempo tem sido levantada a questão dos pós-docs poderem ter acesso ao HU (Hospital Universitário). Isso foi cortado faz uns 5 anos e acha que essa decisão deve ser revista e que tem recebido pedidos de pós-docs nesse sentido. O **Prof. Adriano Alencar** responde que já tratou desse assunto com o Prof. Krieger e agora com o Prof. Sylvio Canuto, e que foi informado que há um problema jurídico. Entende que a trava não está na Pró-Reitoria de Pesquisa e sim na Reitoria. Propõe que se faça uma carta assinada pela Comissão de Pesquisa e pela Diretoria. A **Profa. Kaline Coutinho** comenta que a questão jurídica é o fato de que o pós-doc não faz parte da comunidade USP do ponto de vista de Estatuto. Isso requer que Estatuto seja mudado, mas aparentemente a inclusão do pós-doc no estatuto como membro da comunidade tem outras repercussões jurídicas porque eles não têm nem vínculo empregatício e nem vínculo de estudante. Comenta que antigamente, como o HU servia à comunidade USP, atendia também aos pós-docs. Lembra, porém, que houve a transferência do HU para o Governo do Estado. O **Prof. João Barata** comenta que, na Física Matemática, desde o ano passado, têm sido convidados representantes dos pós-docs para participarem das reuniões do conselho do departamento. Diz que eles nunca são ouvidos em nenhuma instância e sugere que os outros conselhos, talvez até a Congregação ou o CTA, habituem-se a fazer isso. Talvez os pós-docs possam se organizar de alguma forma para nomear um representante informal, sem direito a voto naturalmente, mas serviria também para integrá-los um pouco mais na administração e no funcionamento do Instituto. O **Senhor Diretor** comenta que o assunto é suficientemente candente para agendar uma conversa com o Prof. Vahan e discutir com ele diretamente formas de atender os pós-docs. Lembra porém que o HU atende qualquer pessoa que tem o número USP ativo. Isso resolve o problema automaticamente porque uma vez que um pós-doc tem um número USP ativo, poderá ser atendido pelo HU. O **Prof. Cristiano Oliveira**, Presidente da CCEX, diz que houve uma reunião com a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão para tratar particularmente sobre o projeto "USP fora dos muros", que é chamado de "carretas USP". Nesta primeira edição não vai haver edital classificatório, mas será feita a indicação de cada Instituto de um ou dois projetos para estarem usando esses recursos. Mais informações serão dadas pela Pró-Reitoria nos próximos dias. Um outro ponto é que a Reitoria está fazendo um cadastramento das empresas Juniores da USP, assim empresas que não estejam ativas e que não atendam as demandas solicitadas serão automaticamente desativadas. Infelizmente no nosso Instituto temos apenas uma empresa Junior e ela não é muito ativa, e agora com esse cadastramento, se nada for feito, essa empresa vai ser cancelada. Quanto à Comissão de Gestão Ambiental, diz que no final do ano passado mandou alguns e-mails, sendo que tanto o abrigo de resíduos químicos quanto o de resíduos biológicos está disponível para os grupos e informou nesses e-mails as formas de utilização. Está sendo feita a atualização do site da gestão ambiental para que essa informação conste ali e, caso alguns colegas tenham dúvidas basta enviar e-mail para [cga@if.usp.br](mailto:cga@if.usp.br). Quanto à liberação do espaço do antigo laboratório de química, está sendo feita a compra de equipamentos para que os descartes sejam feitos adequadamente e isso leva um tempo, então agradece a paciência da Diretoria e da chefia da FEP quanto a esse ponto. O **Prof. Cristiano Mattos**, representante da CPGI, diz que com relação a essa discussão das bolsas que a CPGI há muitos anos amarga com uma quantidade muito pequena, o Programa recebeu uma de Mestrado do CNPq nesse edital e foram retiradas quatro de doutorado. A situação ficou mais drástica, mas ao mesmo tempo, quando esse tipo de situação se torna frequente você muda a cultura dos estudantes. Então hoje em dia o Programa tem um conjunto de estudantes que trabalha e recusa bolsa, o que acaba com a dedicação exclusiva dos estudantes numa situação dessa natureza e que se reflete no desempenho deles no processo da pesquisa. Diz que o processo seletivo também vai ser todo online, as disciplinas também todas online no primeiro semestre.

# INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## A T A S

mas o processo seletivo vai ter uma novidade que é a inclusão de cota racial, da ordem de 20% para pretos e pardos, 5% para índios e 5% para deficientes já a partir desse ano. **Item I.4 – Comunicações dos Membros.** Não houve. O **Senhor Diretor** comenta que submeteu a proposta do Instituto de Física ser a sede da IUPAC (International Union of Pure and Applied Chemistry) e que o Prof. Galvão gentilmente aceitou ser o físico supervisor das atividades, e que estamos concorrendo com Coreia, China e Itália. Diz que aparentemente temos uma boa proposta na mesa, mas temos bons concorrentes também. Nada mais havendo a tratar, agradece a presença de todos e deseja uma boa semana. A seguir, encerra a sessão às 12h18min, e eu, Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitung, Assistente Acadêmica, redigi a presente ata que vai assinada por mim e pelo Senhor Diretor, Prof. Manfredo Harri Tabacniks. São Paulo, 11 de fevereiro de 2021.



O CTA, em sua 3379 Sessão  
realizada nesta data, aprovou o referida  
pedido ATA.

São Paulo, 20 / 05 / 21

Madalena  
Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitung  
Assistente Técnico Acadêmico